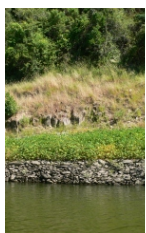




PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DAS FRONHAS



5ª FASE - ELEMENTOS FINAIS DO PLANO PROGRAMA DE EXECUÇÃO / PLANO DE FINANCIAMENTO

Dezembro de 2008

INSTITUTO DA ÁGUA

**DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E REGULAÇÃO DO DOMÍNIO
HÍDRICO**

DIVISÃO DE ORDENAMENTO E VALORIZAÇÃO

PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DAS FRONHAS

5ª FASE

ELEMENTOS FINAIS DO PLANO

ÍNDICE GERAL

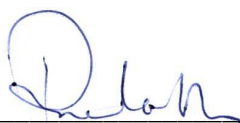
PEÇAS ESCRITAS

- REGULAMENTO
- RELATÓRIO DO PROJECTO DO POAF
- PROGRAMA DE EXECUÇÃO / PLANO DE FINANCIAMENTO
- RELATÓRIO AMBIENTAL
- RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DO PROCESSO DE DISCUSSÃO PÚBLICA

PEÇAS DESENHADAS

- DESENHO 1 – PLANTA DE CONDICIONANTES
- DESENHO 2 – PLANTA SÍNTESE

Lisboa, Dezembro de 2008



Eng.º Rui Coelho
(Chefe de Projecto)



Dr.ª Margarida Sousa e Silva
(Coordenação)

INSTITUTO DA ÁGUA

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E REGULAÇÃO DO DOMÍNIO
HÍDRICO

DIVISÃO DE ORDENAMENTO E VALORIZAÇÃO

PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DAS FRONHAS

5ª FASE

ELEMENTOS FINAIS DO PLANO

- PROGRAMA DE EXECUÇÃO / PLANO DE FINANCIAMENTO -

ÍNDICE DE PORMENOR

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	PROGRAMA DE EXECUÇÃO	2
2.1	Introdução	2
2.2	Domínios Prioritários de Desenvolvimento	4
2.2.1	Salvaguarda dos Usos Principais da Albufeira	4
2.2.2	Protecção e Valorização dos Ecossistemas.....	5
2.2.3	Definição e Compatibilização dos Usos Secundários	6
3.	PLANO DE FINANCIAMENTO	9

INSTITUTO DA ÁGUA

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E REGULAÇÃO DO DOMÍNIO HÍDRICO

DIVISÃO DE ORDENAMENTO E VALORIZAÇÃO

PLANO DE ORDENAMENTO DA ALBUFEIRA DAS FRONHAS

5ª FASE

ELEMENTOS FINAIS DO PLANO

- PROGRAMA DE EXECUÇÃO / PLANO DE FINANCIAMENTO -

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Execução e o Plano de Financiamento correspondem a documentos que fazem parte integrante do Plano de Ordenamento da Albufeira das Fronhas (POAF).

O Programa de Execução contém disposições indicativas sobre as principais projectos a realizar, uma estimativa dos seus custos e o seu escalonamento temporal para o horizonte temporal do POAF. O Plano de Financiamento contém uma identificação das fontes de financiamento disponíveis para a implementação desses projectos.

Dada a especificidade destes documentos, a compreensão e interpretação do seu conteúdo não dispensa a consulta dos restantes elementos entregues nesta 4ª fase do POAF, nomeadamente:

- do Relatório (que sintetiza as principais medidas, indicações e disposições adoptadas no Plano e fundamenta as intervenções delineadas para a área de intervenção do POAF) e
- do Regulamento (onde consta o regime deste plano especial de ordenamento do território).

2. PROGRAMA DE EXECUÇÃO

2.1 Introdução

A estratégia de desenvolvimento proposta para a área de intervenção do POAF preconiza um conjunto de objectivos de índole estratégica, operacional e de sustentabilidade e considera a necessidade de concentrar estrategicamente o investimento, em três domínios prioritários de desenvolvimento que correspondem a:

➤ **Salvaguarda dos usos principais da Albufeira**

Neste domínio identifica-se a *“recuperação e prevenção da qualidade da água”* como área de desenvolvimento estratégico.

➤ **Protecção e Valorização de Ecossistemas**

Onde se destacam como áreas de desenvolvimento estratégico a *“promoção da qualidade dos ecossistemas e da biodiversidade, em geral”*, a *“conservação de habitats”* e a *“promoção da educação ambiental”*.

➤ **Definição e Compatibilização dos usos secundários da Albufeira**

Onde se identifica como área de desenvolvimento estratégico a *“definição e compatibilização de actividades associadas ao recreio, lazer e turismo”* e em particular, associadas ao usufruto do plano de água.

O Programa de Execução agora apresentado, encontra-se organizado e estruturado de acordo com esses três domínios prioritários de intervenção os quais se desagregam em Programas, no âmbito dos quais é definido um conjunto de projectos a desenvolver, para o horizonte temporal do POAF (10 anos).

A concretização e consolidação desses projectos constituem-se como factores indispensáveis para assegurar a superação dos constrangimentos existentes e promover o potencial endógeno da albufeira e sua envolvente imediata.

No entanto, e pela importância que assumem no âmbito da estratégia delimitada no POAF, a execução desses projectos deve ser executada de forma coerente e complementar.

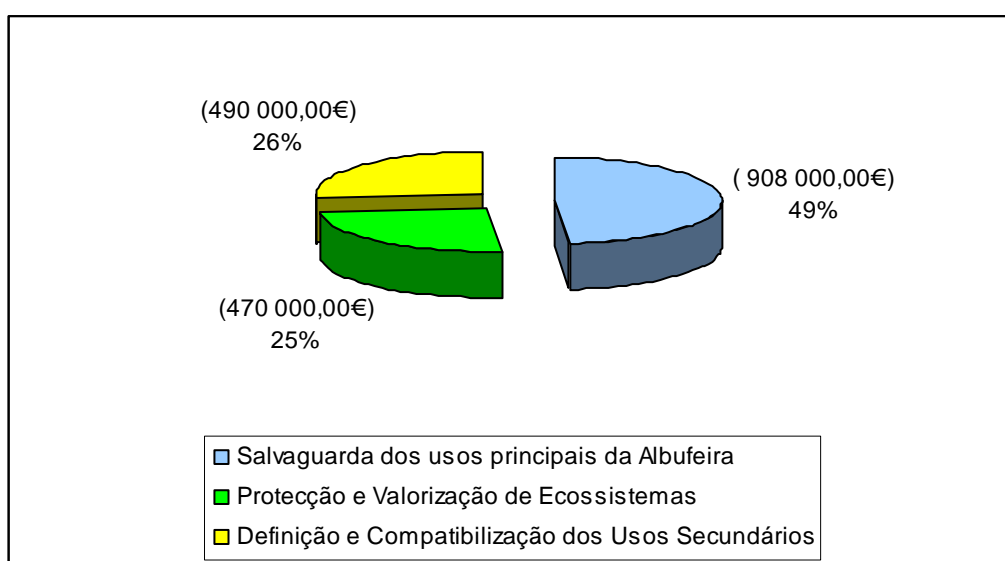
Esta corresponde a uma estratégia indispensável para implementar o objectivo estratégico de transformar a área de intervenção do POAF, numa área competitiva não só a nível local, mas também a nível regional.

Por esse motivo, a maior parte desses projectos acaba por se constituir como objectivos a desenvolver a curto prazo (2008 – 2011).

A previsão de orçamento apresentada corresponde a uma estimativa dos custos das intervenções de iniciativa pública previstas, e teve por base metodologias, obras e intervenções similares. Baseia-se ainda em preços de mercado para o corrente ano (2008).

Essa estimativa aponta para um orçamento na ordem dos 1 868 000,00 €, distribuídos ao longo do período de vigência do POAF.

O gráfico seguinte apresenta a repartição global desse investimento, de acordo com os três Domínios Prioritários de Desenvolvimento.



Nota: No caso do 3º Domínio Prioritário de Desenvolvimento ("Definição e compatibilização dos usos secundários") excluem-se os investimentos associados às áreas de aptidão recreativa e às infraestruturas de apoio ao recreio náutico cujo investimento não foi estimado pois depende de um conjunto diverso de factores impossíveis de quantificar, de momento.

Face à especificidade da área de intervenção, e à estratégia de desenvolvimento delineada para essa área, esse investimento deverá centrar-se na salvaguarda dos usos principais da albufeira, aspecto essencial para a protecção e valorização dos ecossistemas e também indispensável para a promoção das actividades secundárias na albufeira.

2.2 Domínios Prioritários de Desenvolvimento

2.2.1 Salvaguarda dos Usos Principais da Albufeira

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	PREVISÃO DE ORÇAMENTO (€)	EXECUÇÃO (ANOS)									
		A curto prazo				médio				longo	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. SALVAGUARDA DOS USOS PRINCIPAIS DA ALBUFEIRA											
Programa 1.1 – Recuperação e Prevenção da Qualidade da Água											
Projecto 1.1.1 – Implementação de medidas de protecção e recuperação das áreas com sensibilidade ecológica	Ver Programa 2.1										
Descrição: Identificação das áreas com sensibilidade ecológica e implementação de medidas de protecção e recuperação adequadas à especificidade de cada uma dessas áreas. As áreas com potencial risco de erosão deverão ainda ser objecto de um programa específico de valorização do coberto vegetal e de retenção de solos											
Projecto 1.1.2 – Identificação das fontes de poluição dos recursos hídricos	50 000,00										
Descrição: Aprofundamento do levantamento, inventariação e caracterização das fontes de poluição de origem doméstica, industrial e difusa, existentes na área de intervenção do POAF e na bacia drenante											
Projecto 1.1.3 – Aumento dos níveis de cobertura e de eficiência dos sistemas de abastecimento de água	500 000,00										
Descrição: Levantamento e caracterização dos sistemas de captação existentes na área de intervenção do POAF, avaliação da qualidade de água captada e introdução de medidas correctivas											
Projecto 1.1.4 – Aumento dos níveis de cobertura e de eficiência dos sistemas de recolha e tratamento de águas residuais domésticas e industriais	100 000,00										
Descrição: Elaboração de um Plano Director de Saneamento para os 11 aglomerados integrados na área de intervenção											
Projecto 1.1.5 – Delimitação de perímetros de protecção das captações subterrâneas e captações superficiais para consumo humano	30 000,00										
Descrição: Implementação de medidas de protecção (ex.: vedação e impermeabilização em terra e colocação de bóias de sinalização no plano de água) na envolvente às captações subterrâneas e superficiais, destinadas a consumo humano, de acordo com o estipulado na legislação em vigor											
Projecto 1.1.6 – Sensibilização do uso de fertilizantes químicos e de boas práticas agrícolas e florestais	8 000,00										
Descrição: Implementação de um programa de sensibilização e formação dos agricultores para as praticas compatíveis com a manutenção da qualidade da água da albufeira											
Programa 1.2 – Plano de Monitorização											
Projecto 1.2.1 – Monitorização da qualidade da água	200 000,00										
Descrição: Implementação do Plano de Monitorização que inclui as redes hidrométricas, sedimentológica, qualidade das origens de água superficiais e subterrâneas destinadas à produção de água para consumo humano, ciprinídeos, águas balneares, qualidade ecológica da água e evolução da qualidade da água											
Projecto 1.2.2 – Monitorização do estado de funcionamento das infraestruturas de saneamento existentes (Sail e Maladão)	20 000,00										
Descrição: Avaliação do estado de conservação e de funcionamento das infraestruturas existentes na área de intervenção do POAF. Auditorias externas de 3 em 3 anos ao seu estado de conservação com avaliação dos danos analíticos obrigatórios de responsabilidade da entidade gestora											

2.2.2 Protecção e Valorização dos Ecossistemas

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	PREVISÃO DE ORÇAMENTO (€)	EXECUÇÃO (ANOS)									
		A curto prazo				médio				longo	
2. PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ECOSISTEMAS		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Programa 2.1 – Promoção da Qualidade dos Ecossistemas e da Biodiversidade, em Geral											
Projecto 2.1.1 - Controle e eliminação dos povoamentos de Acácia (<i>Acacia sp.</i>)	75 000,00										
Descrição: Acções de circunscrição das áreas colonizadas e de eliminação desses povoamentos através da aplicação de herbicidas sistémicos na superfície de corte. Limpeza selectiva das margens, nomeadamente para controlar plantas invasoras de modo a incentivar o crescimento de um estrato arbustivo mais diversificado. Plantações de substituição											
Projecto 2.1.2 - Reconversão de áreas florestais	100 000,00										
Descrição: Identificação de áreas florestais com essas características e desenvolvimento de acções de reconversão dos povoamentos e acções de reforço da faixa ripícola com espécies arbóreas e arbustivas autóctones. Acções de sensibilização de boas práticas florestais											
Projecto 2.1.3 - Recuperação de áreas de variação de declive suave	100 000,00										
Descrição: Acções de recuperação ambiental e paisagística											
Projecto 2.1.4 - Implementação de medidas de prevenção e combate a fogos florestais e promoção de campanhas de sensibilização junto à população local	30 000,00										
Descrição: Implantação de estruturas adequadas à vigilância, detecção e combate a incêndios florestais, nomeadamente postos de vigia, caminhos, corta-fogos e aceiros; campanhas de sensibilização referentes à limpeza de matos e abertura de caminhos e à adopção de medidas preventivas. Elaboração de um estudo da rede viária com soluções para abastecimento das viaturas de combate aos incêndios											
Programa 2.2 – Conservação de Habitats											
Projecto 2.2.1 – Recuperação e conservação da vegetação ripícola	50 000,00										
Descrição: Limpeza selectiva das margens; recuperação e manutenção e/ou plantação de espécies autóctones											
Projecto 2.2.2 – Conservação da ictiofauna	50 000,00										
Descrição: Avaliação anual do estado de conservação/quantidade das populações piscícolas, em especial das populações autóctones. Introdução de condicionamentos às actividades secundárias, sobretudo nas zonas de valor ecológico (ex.: interditando a navegação a motor)											

(cont.)

(cont.)

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	PREVISÃO DE ORÇAMENTO (€)	EXECUÇÃO (ANOS)									
		A curto prazo				médio				longo	
2. PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ECOSISTEMAS (CONT.)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Programa 2.3 – Promoção da Educação Ambiental											
Projecto 2.3.1 – Sensibilização da população residente e sazonal	50 000,00										
Descrição: Campanhas de sensibilização e divulgação dos recursos existentes e da importância e necessidade da sua preservação; concepção e implementação de sinalética informativa nas zonas de valor ecológico											
Programa 2.4 – Plano de Monitorização											
Projecto 2.4.1 – Monitorização das acções de promoção da qualidade dos ecossistemas e da biodiversidade e da conservação de habitats	15 000,00										
Descrição: Avaliação do efeito das medidas apontadas no POAF ao nível dos Programas 2.1 e 2.2											

2.2.3 Definição e Compatibilização dos Usos Secundários

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	PREVISÃO DE ORÇAMENTO (€)	EXECUÇÃO (ANOS)									
		A curto prazo				médio				longo	
3. DEFINIÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO DOS USOS SECUNDÁRIOS		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Programa 3.1 – Recuperação de Espaços Urbanos											
Projecto 3.1.1 – Recuperação do aglomerado de Fronhas	80 000,00 (1)										
Projecto 3.1.2 – Recuperação do aglomerado de Sail	90 000,00 (1)										
Descrição: Elaboração de um Plano de Pormenor ou de Urbanização. Objectivo: desenvolvimento de uma intervenção integrada de recuperação, requalificação e revitalização urbana, com o objectivo de criar um espaço urbano atractivo complementar dos restantes investimentos que se pretendem para a albufeira e zona envolvente											
Programa 3.2 – Criação de Áreas de aptidão recreativa											
Projecto 3.2.1 – Área de aptidão recreativa de Fronhas 1	(2)										
Projecto 3.2.2 – Área de aptidão recreativa de Fronhas 2	(2)										
Projecto 3.2.3 – Área de aptidão recreativa de Sail	(2)										
Projecto 3.2.4 – Área de aptidão recreativa da Roda	(2)										
Projecto 3.2.5 – Área de aptidão recreativa do Maladão	(2)										
Descrição: Elaboração de um PMOT. Objectivo: criação de espaços com vocação privilegiada para a estadia, recreio e lazer											

(cont.)

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	PREVISÃO DE ORÇAMENTO (€)	EXECUÇÃO (ANOS)									
		A curto prazo				médio				longo	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
3. DEFINIÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO DOS USOS SECUNDÁRIOS											
Programa 3.3 – Área de aptidão turística											
Projecto 3.3.1 – Plano de Pormenor do Parque do Alva (em curso)	(3)										
Programa 3.4 – Infraestruturas de Apoio ao Recreio Náutico											
Projecto 3.4.1 – Centro Náutico em Fronhas (AAR de Fronhas 1)	(4)										
Projecto 3.4.2 – Embarcadouro em Sail (AAR de Sail)	(4)										
Projecto 3.4.3 – Ponto de Acostagem a SE do aglomerado de Fronhas	(4)										
Projecto 3.4.4 – Ponto de Acostagem na Roda (PP do Parque do Alva)	(3)										
Descrição: Implantação, no plano de água, de infraestruturas vocacionadas para prestar apoio à náutica de recreio											
Programa 3.5 – Ordenamento das Zonas de Navegação											
Projecto 3.5.1 – Remoção de elementos submersos no plano de água	50 000,00										
Descrição: demolição do tabuleiro da antiga ponte de Vale de Espinho e remoção das árvores existentes no plano de água. Vigilância da zona para actividades nauticas de competição. Identificação dos “furados” e acções de selagem dos mesmos											
Projecto 3.5.2 – Sinalização e acções de manutenção dessa sinalética	20 000,00										
Descrição: colocação de bóias de sinalização para demarcar as zonas de navegação interdita e a presença de obstáculos à navegação (ex.: pilares das pontes). Colocação de placas informativas em locais estratégicos a definir, em terra. Manutenção dessa sinalética											
Projecto 3.5.3 – Fiscalização da actividade de náutica de recreio	30 000,00										
Descrição: Implementação de medidas de fiscalização											
Programa 3.6 – Divulgação e Promoção Turística											
Projecto 3.6.1 – Edição de desdobráveis, cartazes e panfletos de promoção turística	20 000,00										
Descrição: Edição de desdobráveis, cartazes e panfletos de promoção turística											
Projecto 3.6.2 – Implementação de sinalização informativa e interpretativa	30 000,00										
Descrição: Implementação de sinalética de apoio à actividade turística nomeadamente nas áreas de aptidão recreativa, nos aglomerados integrados na área em estudo e principais caminhos de acesso à albufeira											
Projecto 3.6.3 – Implantação de três postos de turismo para divulgação turística	150 000,00										
Descrição: Implantação de três postos de turismo em locais privilegiados da área de intervenção, para divulgação turística (Fronhas, Sail e Maladão)											

(cont.)

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	PREVISÃO DE ORÇAMENTO (€)	EXECUÇÃO (ANOS)									
		A curto prazo				médio				longo	
3. DEFINIÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO DOS USOS SECUNDÁRIOS		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Programa 3.7 – Plano de Monitorização											
Projecto 3.7.1 – Monitorização da utilização turístico-recreativa da albufeira	20 000,00										
Descrição: monitorização das visitas e dos seus impactes sobre os valores naturais e estrutura socioeconómica											

Nota: (1) – estimativa para elaboração de PMOT

(2) – o orçamento está dependente do projecto, dos trabalhos que irá envolver e do custo das estruturas e das infraestruturas associadas

(3) – Plano de Pormenor do Parque do Alva (em curso). O ponto de acostagem deverá estar integrado nesse plano

(4) - o orçamento está dependente do tipo de material utilizado, da sua capacidade, dos serviços que irá integrar e da tipologia das estruturas e infraestruturas associadas

3. PLANO DE FINANCIAMENTO

O Plano de Financiamento tem fundamentalmente como objectivo a identificação dos meios de financiamento disponíveis para a implementação dos projectos atrás mencionados.

Esses meios de financiamento correspondem nomeadamente, aos fundos da Administração Central (ex.: o PIDDAC) e da Administração Local (Fundos das Autarquias) e aos fundos provenientes de entidades privadas, podendo ainda ser assegurado pelo recurso aos Programas Operacionais que integram o Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013).

Neste âmbito, e para a área em estudo, deverão ser considerados os Programas Operacionais Temáticos (que incidem sobre o potencial humano, os factores de competitividade da economia e a valorização do território) e fundamentalmente, o Programa Operacional Regional do Centro.

Em termos de financiamento, cada Programa Operacional beneficia apenas de um fundo (excepto no caso particular de FEDER/Fundo de Coesão). Por esse motivo, os Programas Operacionais Temáticos - Potencial Humano, Factores de Competitividade e Valorização do Território são co-financiados, respectivamente, pelo Fundo Social Europeu (FSE), pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e, conjuntamente, pelo FEDER e Fundo de Coesão. O Programa Operacional Regional Centro é co-financiado pelo FEDER.

Em termos de elegibilidade a Região Centro é integrada no Objectivo Convergência que corresponde a um objectivo prioritário para a intervenção dos fundos. Este objectivo tem como meta, a melhoria das condições de crescimento e de emprego das regiões menos desenvolvidas.

Quanto à repartição desse investimento, os investimentos públicos estatais deverão fundamentalmente incidir sobre as intervenções mais globalizantes que correspondem principalmente aos projectos integradas no 1º e 2º Domínio Prioritário de Desenvolvimento (*“Salvaguarda dos usos principais da Albufeira”* e *“Protecção e Valorização dos Ecossistemas”*) e que dizem respeito a grandes intervenções públicas a desenvolver ao longo do horizonte do plano (ver Quadro 1).

Para o 2º Domínio Prioritário de Desenvolvimento (*“Protecção e Valorização dos Ecossistemas”*) é ainda possível considerar apoios privados no âmbito da Lei do Mecenato ambiental e educacional.

Esses investimentos públicos deverão incidir ainda sobre o 3º Domínio Prioritário de Desenvolvimento (*“Definição e Compatibilização dos Usos Secundários”*), principalmente ao nível da criação de áreas próprias para o desenvolvimento das actividades turístico-recreativas e sua monitorização e do ordenamento das zonas de navegação (ver Quadro 1).

Os investimentos por parte da autarquia de Arganil deverão corresponder a projectos mais localizados, fundamentalmente os integrados no 3º Domínio Prioritário de Desenvolvimento (*“Definição e Compatibilização dos Usos Secundários”*) nomeadamente os que envolvem as áreas de aptidão recreativa, as infraestruturas de apoio ao recreio náutico, a recuperação dos aglomerados de Fronhas e Sail ^(*) e a divulgação e promoção turística dessa zona.

Pela importância que se revestem para a promoção da área em estudo, esses investimentos deverão corresponder a intervenções a desenvolver a curto e médio prazo.

Ao nível do investimento privado (Quadro 1), este deverá incidir fundamentalmente sobre o 3º Domínio Prioritário de Desenvolvimento (*“Definição e Compatibilização dos Usos Secundários”*), onde o turismo e as actividades de recreio e lazer desempenham um papel primordial e para os quais existem sistemas de incentivos nacionais próprios. Neste âmbito, deverão ainda ser privilegiadas as parcerias público – privadas.

Esses investimentos, tal como já referido anteriormente, deverão corresponder a intervenções a desenvolver a curto prazo.

Nota - (*): não se encontram previstos projectos deste tipo para o Concelho de Vila Nova de Poiares

Quadro 1 – Entidades Intervinentes

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	
1. SALVAGUARDA DOS USOS PRINCIPAIS DA ALBUFEIRA	ENTIDADES INTERVENIENTES
Programa 1.1 – Recuperação e Prevenção da Qualidade da Água Programa 1.2 – Plano de Monitorização	Administração de Recursos Hídricos do Centro (ARH-C)
2. PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS ECOSISTEMAS	ENTIDADES INTERVENIENTES
Programa 2.1 – Promoção da Qualidade dos Ecossistemas e da Biodiversidade em Geral	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR CENTRO) Câmaras Municipais Organizações não Governamentais (ONG) Privados
Programa 2.2 – Conservação de Habitats	Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) Administração de Recursos Hídricos do Centro (ARH-C)
Programa 2.3 – Promoção da Educação Ambiental	Câmaras Municipais Organizações Não Governamentais (ONG)
Programa 2.4 – Plano de Monitorização	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR CENTRO) Administração de Recursos Hídricos do Centro (ARH-C)

(cont.)

(cont.)

DOMÍNIO DE ACTUAÇÃO	
3. DEFINIÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO DOS USOS SECUNDÁRIOS	ENTIDADES INTERVENIENTES
Programa 3.1 – Recuperação de Espaços Urbanos	Câmaras Municipais
Programa 3.2 – Criação de Áreas de aptidão recreativa	Câmaras Municipais Privados
Programa 3.3 – Área de aptidão turística	Privado
Programa 3.4 – Infraestruturas de Apoio ao Recreio Náutico	Câmaras Municipais Privados
Programa 3.5 – Ordenamento das zonas de navegação	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR CENTRO) Administração de Recursos Hídricos do Centro (ARH-C) Instituto da Água (INAG) Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA)
Programa 3.6 – Divulgação e Promoção Turística	Câmaras Municipais
Programa 3.7 – Plano de Monitorização	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR CENTRO) Administração de Recursos Hídricos do Centro (ARH-C)